



Processo nº 19/1100-0000852-1

Parecer nº 254/2019 CEC/RS

O projeto *FEIRA DO LIVRO DE CAXIAS DO SUL – 35ª EDIÇÃO* é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto em epígrafe tem como produtor cultural a Associação dos Livreiros Caxienses. Integram a equipe principal ABMBC Produções Artísticas, Florencia Del Carmen Nieto, Sólus Tecnologia para Eventos Ltda, Cristina Nora Calcagnotto, ASPEC Contabilidade e Assessoria Ltda., Oasys Cultural, Canal 3 Vídeo Produções, Tito Capitani Gusmão, Leoni Produções e Edições Musicais Ltda., Centro de Teledifusão Educativa e Márcia Elisa Pezzi, na função de contadora. A Prefeitura de Caxias do Sul também é partícipe do projeto.

Com previsão para realização no período de 27 de setembro a 13 de outubro, a feira terá acesso livre e gratuito a todas as atividades, contemplando públicos de todas as faixas etárias. O local de realização será na Praça Dante Alighieri, que é a praça central da cidade de Caxias do Sul, envolvida por prédios históricos e a Catedral da cidade, e que permite o fácil acesso da população pela proximidade com os meios de transporte públicos, com faixas de segurança em todo entorno, além de conter rampas acessíveis. Grande parte das atrações é promovida por iniciativa da própria prefeitura, complementadas com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Estado.

O público estimado é de 250.000 pessoas ao longo dos 17 dias da feira, sendo que, segundo o que é informado, o evento proporciona um envolvimento de toda a comunidade. O proponente ainda afirma que “a Feira do Livro de Caxias do Sul vem cumprindo seu papel dando oportunidade para que crianças, jovens e adultos tenham acesso ao objeto indispensável para sua formação enquanto leitores interessados, curiosos e críticos. Além de oferecer a possibilidade de acesso aos livros, a Feira contribui para a formação de mediadores de leitura, contribuindo com educadores, professores, bibliotecários e agentes de leitura para sua atuação competente, lembrando sempre que essa ação como mediadores de leitura poderá contribuir também para o processo de formação de leitores.”

O quadro de metas apresenta a seguinte programação

3 apresentações do espetáculo Os Saltimbancos pelo Coro Juvenil do Moinho/UCS
1 apresentação musical com A Banda Mais Bonita da Cidade, de Curitiba
1 palestra com escritor angolano José Eduardo Agualusa
1 palestra com escritor Toninho Vaz, do Rio de Janeiro
1 palestra com escritor Leoni, Rio de Janeiro
1 palestra com escritor Tito Gusmão, de Porto Alegre
17 execuções de projeção mapeada em prédio histórico
1 painel com 14 escritores envolvidos no projeto Escritor na Comunidade
1 apresentação musical com o Coro Municipal de Caxias do Sul
1 apresentação musical com Coro Cênico Encanta
1 apresentação musical com a Orquestra O Brasil para Cristo, de Caxias do Sul
1 apresentação musical com Valdir Verona
80 sessões de autógrafos
1 palestra e 1 oficina com a escritora Sueli de Souza Cagneti
1 apresentação musical com a Orquestra Municipal de Sopros de Caxias do Sul
1 apresentação musical com a Banda Escolar da rede municipal de ensino
9 dias de atividades de animação cultural e contação de histórias com Roger Castro
2 dias de contação de histórias com Carmen Lúcia dos Reis Lima
1 dia de atividade de contação de histórias com José Henrique Alves
1 apresentação musical com Pietro Ferretti

O projeto está orçado em R\$ 523.469,19, sendo R\$ 120.309,19 solicitados ao Sistema LIC/RS, com o aporte de

R\$ 375.000,00 por parte da Prefeitura de Caxias do Sul, além de R\$ 28.160,00 advindos de receitas previstas com a comercialização de bens e serviços.

É o relatório.

2. Um projeto de feira do livro, via de regra, já chega a este pleno com relevância, sendo que sequer é preciso versar sobre a importância e necessidade de investimentos públicos para um evento desta natureza. O presente projeto está bem redigido e substanciado, com pleno alinhamento entre seus objetivos, metas e justificativas, além de anexos que permitem perceber a transparência da proposta. A metodologia está bem detalhada e propicia ao examinador um perfeito panorama de como as ações virão a acontecer. É um projeto escrito por quem sabe o que está propondo e, claramente, com experiência naquilo a que se propõe a realizar.

Quanto à programação, é diversificada e atende, de fato, a vários públicos e faixas etárias. É especialmente elogiável a curadoria das atividades, que valorizam a cultura local, incluindo diversas atividades onde os fazedores de cultura de Caxias são os protagonistas. Ao mesmo tempo, as ações incluem uma visão ampla e global, trazendo artistas e escritores de diversas partes do país, com destaque para o jornalista, escritor e editor angolano José Eduardo Agualusa. Neste projeto, o global e o local dialogam, com valorização e importância destacadas a ambos.

Sugere-se, para uma próxima edição, a ampliação das medidas de acessibilidade, uma vez que a preocupação com cadeirantes é somente uma ação dentre tantas necessárias para a inclusão. A inserção de tradução em LIBRAS e audiodescrição em algumas das atividades seriam muito desejáveis e contemplaria a presença de uma série de pessoas que ficam apartadas da rica programação preparada pela feira.

No que tange aos valores solicitados ao Sistema LIC/RS, praticamente todos estão plenamente de acordo com os praticados no mercado, sendo a captação de recursos o único item que está um tanto mais valorizado que os demais e que aparece, inclusive, como a definir. Já, no que diz respeito aos valores a serem custeados pela Prefeitura de Caxias, vários estão bastante superestimados em relação ao mercado. Só para citar alguns exemplos, o item 1.10 (cobertura) está orçado em R\$ 162.000,00, sendo que com tal valor a Prefeitura poderia facilmente adquirir a estrutura. O mesmo é válido para o item 1.12 (locação de estantes e mobiliários), orçado em R\$ 78.500,00. Uma vez que a feira acontece anualmente, pareceria ser de melhor interesse do erário público que a prefeitura adquirisse tais estruturas, já que ao longo dos anos são milhões e milhões de reais investidos em locações. A estrutura poderia ainda vir a ser utilizada em diversos eventos ao longo do ano, propiciando um melhor aproveitamento do investimento. Outro item de prestação de serviço que parece bastante superdimensionado é a rubrica 1.20 (instalações elétricas), prevista a um custo de R\$ 41.000,00. Além disso, em face de um valor tão exacerbado para essas e outras rubricas, é de se estranhar a ausência de uma verba para compra e distribuição de livros, através da prática do vale-livro, já consagrada em diversas feiras do livro, como em Morro Reuter e Picada Café, entre outras. Este, sim, teria sido um destino muito mais relevante para os recursos municipais. Muito embora não caiba a este Pleno qualquer interferência nesses valores, fica a sugestão para uma melhor cotação no mercado, decisão de compra e, ainda, uma reflexão sobre onde investir os recursos da cultura, como já referido. Para finalizar esta parte do voto, é lamentável a ausência de parecer do Conselho Municipal de Política Cultural de Caxias do Sul, que, a exemplo deste Conselho, ainda tem funções propositivas, deliberativas, fiscalizadoras e consultivas no que tange a questões culturais e — no que diz respeito a esta relatora — deve continuar tendo, a fim de continuar em alinhamento com a política de gestão compartilhada prevista no Sistema Nacional de Cultura.

3. Glosas: glosa-se parcialmente o item 1.21 (captação de recursos) de R\$ 11.800,00 para R\$ 8.000,00.

4. Condicionantes: condiciona-se a liberação dos recursos à observância de que as contratações de artistas e técnicos profissionais sejam feitas com base nos termos da Lei nº 6533/78 (Lei do Artista) e o decreto nº 82385/78.

5. Em conclusão, o projeto *Feira do Livro de Caxias do Sul – 35ª Edição* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural — relevância e oportunidade — podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 116.509,19** (cento e dezesseis mil, quinhentos e nove reais e dezenove centavos) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 23 de junho de 2019.



Pró-cultura RS